

Del Prette, Z. A. P.. & Del Prette, A. *Relações interpessoais na Educação Especial*.
Texto online, disponibilizado em <http://www.rihs.ufscar.br>, em dezembro de 2006.

As análises realizadas sobre habilidades sociais e relações interpessoais na Educação em geral podem ser quase que integralmente transpostas para o campo específico da Educação Especial. Conforme se pode verificar nesse site, muitos são os **projetos de pesquisa, projetos de extensão e publicações** que o Grupo RIHS vem conduzindo nessa área específica, além dos demais nas áreas de **Saúde/Clínica, Trabalho e Educação**.

Considerando os **objetivos de ensino**, a promoção de habilidades sociais é ainda mais indispensável para pessoas com necessidades educacionais especiais, o que também implica em **capacitação de professores** para isso e em melhores **condições de ensino**.

Também no caso da Educação Especial, a inclusão de habilidades sociais como objetivos do processo de ensino e aprendizagem implica em reconhecer:

- ✓ **A importância de uma educação comprometida com a formação de cidadania e a preparação para a vida social;**
- ✓ **A urgência de se criar condições que favoreçam a inclusão escolar e social de pessoas com necessidades educativas especiais;**
- ✓ **O papel da competência social enquanto correlato ou fator de aprendizagem acadêmica e do desenvolvimento socioemocional dos alunos**
- ✓ **O papel da competência social na tradução cotidiana da formação ética e política do aluno.**

Esse reconhecimento se apóia nas novas demandas de uma sociedade complexa e exigente, em termos de **exercício de cidadania**, o que requer, simultaneamente, **competência técnica, habilidades analíticas e interpessoais**. Temos defendido que estas são **compatíveis e articuláveis aos objetivos acadêmicos** tradicionais, podendo mesmo contribuir para a consecução destes e para conferir maior significado ao difundido discurso da educação como humanização ou desenvolvimento das potencialidades do ser humano.

Além das questões gerais relacionadas à **formação socioemocional, ética e política do aluno, com necessidades educacionais especiais**, a promoção do repertório de habilidades sociais de alunos e professores é também um fator importante para a aprendizagem acadêmica e os atuais processos de **inclusão de pessoas com necessidades especiais** no ensino regular. Nesse último caso, defendemos que um processo efetivo de inclusão não pode negligenciar a promoção de habilidades que contribuam para:

- ✓ **Melhorar a qualidade do relacionamento entre colegas;**

- ✓ **Promover atitudes de compreensão e aceitação das diferenças por parte de colegas e professores.**

Sobre o Treinamento de Habilidades Sociais no ensino especial, destacamos em Del Prette e Del Prette (1999):

Os conceitos e intervenções da área de THS vêm sendo crescentemente aplicados no âmbito do ensino especial, principalmente no atendimento às necessidades educativas especiais associadas ao **retardo mental**, às **deficiências sensoriais** e aos **problemas de aprendizagem**.

O THS tem sido utilizado com vistas ao desenvolvimento das habilidades de comunicação de deficientes sensoriais, visuais e auditivos e de outros indivíduos com necessidades educativas especiais como os autistas, as crianças hiperativas e, em nosso meio, também os deformados faciais.

A **capacitação dos educadores especiais em habilidades sociais profissionais** é um requisito indispensável para a concretização do item anterior: a criação de condições mais interativas e efetivas de ensino-aprendizagem e a promoção do desenvolvimento socioemocional dos alunos. Além disso, pode-se destacar a importância dessa capacitação para a **melhoria da qualidade e efetividade da convivência entre os profissionais do contexto escolar** (funcionamento organizacional da escola).

Também no caso da capacitação dos professores para o ensino de pessoas com necessidades educacionais especiais, é importante considerar a alternativa que vem sendo implementada pelo Grupo RIHS - os programas **PRODIP** – nesse caso, direcionados especificamente para educadores dessa clientela e demandas próprias desse contexto educacional.

PRODIP-EE

Programa de Desenvolvimento Interpessoal/Profissional para Educadores



O **PRODIP para educadores especiais** é um programa de capacitação para o

aperfeiçoamento do repertório de habilidades sociais profissionais e a qualidade das relações interpessoais com profissionais do contexto escolar e extra-escolar (aqui se incluindo a família do aluno).

A **filosofia do PRODIP** é totalmente baseada em técnicas e procedimentos positivos, não aversivos e motivacionais, com amplas possibilidades de preparação de multiplicadores.

O **PRODIP** é **estruturado em sessões** que abordam sequencialmente um conjunto de **módulos temáticos** selecionados de acordo com as necessidades da clientela. Os módulos definem objetivos específicos que podem ser flexibilizados de um grupo para outro em função das necessidades identificadas na instituição e do diagnóstico realizado junto à clientela específica.

A metodologia se baseia em atividades e vivências de grupo, com intensiva troca de experiências e crescimento pessoal e profissional. Todos os módulos são conduzidos por meio de atividades que articulam a **exposição informativa** (dialogada) com as **práticas de vivências, role-playing e discussão** em pequenos grupos.

A efetividade do programa é cuidadosamente monitorada por meio de **avaliações antes-depois**, usando-se instrumentos desenvolvidos pelo próprio grupo. Um desses instrumentos é o Inventário de Habilidades Sociais (Del Prette & Del Prette, 2001), aprovado pelo Conselho Federal de Psicologia.

Quanto à **duração**, o número de sessões, a periodicidade e a duração total de cada programa são planejadas em conformidade com as necessidades e os objetivos da clientela.